

ATA nº 028/2024
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Decreto 15.254/2023 – Art. 5º), e da regulação do MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL – SPREV (Portaria MPS nº 519/2011, Art. 3ºA, § 1º), foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, que aconteceu no Gabinete da Presidência da Niterói Prev, à Rua da Conceição, nº 195, Centro, Niterói/RJ. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ, Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO, Membro indicado, FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA, Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA, Controlador Geral do Município; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA, Representante da SEPLAG e RODRIGO AUGUSTO COELHO CHAVES MARTINS, Representante da Secretaria Municipal de Administração.

A. Relatório mensal da Carteira de Investimentos – fevereiro 2025:

O Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários, Lucas Paz, apresentou o desempenho da carteira de investimentos referente a fevereiro de 2025, trazendo uma análise do cenário macroeconômico nacional e internacional. No âmbito nacional, destacou que o mês registrou a maior alta para o IPCA em um mês de fevereiro desde 2003, com um crescimento de 1,31%, além de um superávit primário expressivo de R\$ 104,096 bilhões em janeiro. Também ressaltou a queda consecutiva da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) em relação ao PIB, que recuou de 76,1% em dezembro para 75,3% em janeiro, evidenciando uma melhora no equilíbrio fiscal do país. No entanto, alertou para a persistência da inflação elevada, que segue acima da meta de 3% ao ano, impactando diretamente a Meta Atuarial. Ainda no cenário interno, destacou que as taxas das NTN-Bs continuam atrativas diante do patamar elevado da taxa de juros.

No panorama internacional, Lucas Paz destacou que China e Europa vêm apresentando um bom desempenho, ainda que em ritmos distintos. A China mantém sua meta de crescimento do PIB em 5%, e a expectativa de um pacote fiscal de estímulo, somada à taxa de juros baixa, torna o ambiente favorável para investimentos em renda variável e para o mercado acionário. Já a Europa segue em recuperação gradual, impulsionada pela flexibilização fiscal em alguns países. Em especial, a Alemanha aprovou um pacote fiscal robusto de 500 bilhões de euros, focado em infraestrutura e defesa, o que contribuiu para a forte valorização das bolsas europeias neste ano. Já os Estados Unidos enfrentam desafios, realizando prejuízos em meio às incertezas econômicas e juros elevados.

Apesar da instabilidade global gerada por questões tarifárias, geopolíticas e pela antecipação da precificação das eleições de 2026, surgem oportunidades relevantes. Fundos referenciados DI devem entregar um retorno estimado de IPCA + 9%, enquanto ativos atrelados ao IPCA, como NTN-Bs e Letras Financeiras, apresentam ganhos acima da meta atuarial. Além disso, abre-se uma

janela favorável para a imunização do passivo, que será analisada após a conclusão do estudo atuarial de 2025.

Sobre o retorno da Carteira de Investimentos no mês de fevereiro, o Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários, Lucas Paz, apresentou uma análise detalhada dos resultados. Ele destacou que, apesar do cenário desafiador, com a inflação elevada e a performance negativa de alguns ativos, a carteira manteve um desempenho alinhado às expectativas.

Entre os principais pontos, ressaltou-se que a meta atuarial não foi atingida no mês devido à alta do IPCA e ao desempenho abaixo do esperado em renda variável e fundos estruturados. No entanto, ao considerar a meta normalizada, o resultado acumulado foi positivo. Além disso, os fundos atrelados ao CDI apresentaram desempenho superior à meta atuarial ajustada, e as NTN-Bs continuaram a se mostrar uma opção atrativa para proteção contra a inflação.

O relatório também apontou que, apesar das oscilações no mercado externo, todos os limites de alocação foram respeitados, garantindo a segurança e a conformidade dos investimentos.

Apesar do cenário tumultuado tanto no ambiente interno quanto externo, surgem oportunidades em determinados ativos, especialmente títulos públicos com taxas atrativas e Letras Financeiras, que podem proporcionar bons retornos em um contexto de juros elevados. Além disso, na próxima quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) deve elevar a taxa Selic, atingindo 14,25% ao ano. A previsão é que os juros permaneçam elevados até o final do ano, impactando diretamente os investimentos em renda fixa e exigindo cautela na estratégia da carteira.

Foi ressaltado que, ao final deste mês, após a entrega da Avaliação Atuarial, será iniciado o Estudo de ALM, conforme mencionado na última reunião. Esse estudo fornecerá uma base mais sólida para a definição da estratégia de investimentos, permitindo maior segurança na alocação de recursos em vencimentos mais longos, alinhando melhor os ativos às obrigações previdenciárias.

O retorno da carteira em fevereiro foi de 0,77%, enquanto a meta atuarial atingiu 1,73%, impulsionada principalmente pelo IPCA do mês, que registrou alta de 1,31%. Esse resultado representou uma forte aceleração em relação à meta atuarial de janeiro, que havia sido de 0,61%. O desempenho abaixo da meta impactou o acumulado, resultando em um percentual de 86% da meta atingida até o momento.

Sobre os indicadores, Lucas informou que o CDI apresentou um rendimento de 0,99%, enquanto o Ibovespa, que no mês anterior havia registrado um desempenho próximo de 5%, encerrou fevereiro em queda, fechando em -2,64%. Como resultado, os ativos de renda variável da carteira também foram impactados negativamente pela desvalorização da bolsa. No cenário externo, o S&P 500 recuou -5,14%, e o dólar também teve uma queda expressiva de -5,56%. Lucas ressaltou que, dentro da carteira, o fundo BDR foi particularmente afetado por esse movimento, já que sofre um efeito amplificado da desvalorização tanto do dólar quanto da bolsa. No entanto, reforçou que esse fundo permanece um componente estratégico para a diversificação da carteira, contribuindo para a proteção contra riscos locais e oferecendo oportunidades em cenários favoráveis.

Expandindo a análise da performance por classe de ativos, os fundos Vértice apresentaram um desempenho ligeiramente abaixo da média, impactados pela abertura da taxa de juros, especialmente em relação ao aumento dos spreads de juros. Por outro lado, devido à aceleração da inflação, os fundos com benchmark no CDI tiveram uma performance superior à meta atuarial normalizada, destacando-se os fundos Legend e High Grade. Já na renda variável, o desempenho foi negativo,

e, embora essa classe represente uma parcela menor da carteira, cerca de 5%, a queda acabou impactando o resultado geral.

B. Acompanhamento movimentações aprovadas na última reunião:

O Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários apresentou aos membros a primeira movimentação aprovada, referente à nova compra de Títulos Públicos no valor de aproximadamente R\$ 90 milhões. Explicou que, devido a trâmites operacionais, a aquisição não pôde ser realizada em fevereiro, mas foi concluída em 12/03/2025, com taxa de 7,72% para um título com vencimento em 2030. Destacou ainda que a taxa da operação anterior foi de 7,29%.

O Presidente, Heitor Pereira Moreira, reforçou que foi aprovado um aumento de 20% na carteira destinada à compra direta de Títulos Públicos, o que hoje representa cerca de R\$ 400 milhões. Atualmente, esse montante está em torno de R\$ 120 milhões. Ele mencionou que, com o vencimento do Fundo Vértice BB Títulos Públicos 2025, previsto para maio, no valor de R\$ 127 milhões, uma das possíveis alocações seria a compra direta de títulos públicos com esse recurso.

Por fim, Lucas Paz acrescentou que a definição dos vértices a serem adquiridos dependerá do Estudo de ALM, que fornecerá as diretrizes para uma alocação mais eficiente e alinhada às obrigações previdenciárias, reforçando a importância dessa análise no processo de tomada de decisão.

Dando sequência à apresentação das operações realizadas no mês, foi registrado um montante total de R\$ 341 milhões em movimentações. Um dos destaques foi o resgate parcial do Fundo Caixa Aliança, no valor de R\$ 112 milhões. A aplicação desse recurso no Fundo Caixa Indexa, aprovada na última reunião, não pôde ser concretizada, pois o fundo foi fechado antes da efetivação da operação. Após uma reunião com a Caixa, foi esclarecido que a abertura anterior foi uma ação pontual para captação de novos investidores e, no momento da movimentação, o fundo já não estava disponível para novos aportes, inviabilizando a aplicação.

Além disso, foram concluídos os resgates totais do Itaú Institucional Global Dinâmico, BTG Pactual Tesouro Selic e BB Fluxo, reforçando a estratégia de realocação da carteira.

Em relação ao Fundo Imobiliário Rio Bravo, mencionado na última reunião, a operação de resgate segue em andamento. A XP já foi comunicada para realizar o resgate, porém, por se tratar de uma operação via home broker, que é um sistema eletrônico utilizado para negociação de ativos no mercado financeiro, a transação exige um prazo maior para sua conclusão, seguindo as regras de liquidez e prazos da bolsa de valores.

Em relação às aplicações, além das movimentações acordadas na última reunião, foi necessário aplicar temporariamente R\$ 90.000.000,00 no BB Perfil, além de uma outra aplicação realizada conforme aprovado anteriormente, totalizando aproximadamente R\$ 98.086.468,20 de aplicação nesse fundo, enquanto os trâmites para a efetivação da compra de Títulos Públicos estavam em andamento. Dentre as operações concluídas, destacam-se a aplicação de R\$ 20.000.000,00 no Itaú Soberano, R\$ 23.251.011,39 no BTG Pactual Capital Markets, que, embora aprovada anteriormente, foi efetivada apenas em março, R\$ 30.723.277,33 no Itaú Institucional, R\$ 50.151.308,61 no BTG Pactual Tesouro Selic e R\$ 85.000.000,00 no Bradesco Premium, um dos principais fundos do segmento. Foi consolidada, também, a operação de compra de Títulos Públicos no valor de R\$ 89.9 milhões, garantindo uma alocação eficiente dos recursos conforme planejado

O Sr. Anderson questionou sobre o tempo necessário para que os recursos aplicados nos fundos gerem determinado rendimento, buscando entender em quanto tempo poderiam gerar retornos significativos. Em resposta, o Diretor Lucas explicou que a maior parcela dos recursos da carteira é investida em fundos D+0, o que significa que os recursos podem ser resgatados já no dia seguinte à aplicação.

O Presidente Heitor, a título de revisão, recapitulou as movimentações concluídas, destacando que foram apresentadas na reunião de janeiro e explicando o motivo de cada uma ter sido sugerida naquela ocasião. Reforçou ainda a previsão na legislação que permite a transição entre marcação na curva e marcação a mercado, de acordo com o que for mais vantajoso para a estratégia da carteira. Ressaltou que, mantendo os títulos até o vencimento, a taxa contratada está garantida.

Por fim, parabenizou o Diretor de Gestão de Recursos pela condução das operações e pela apresentação. Em seguida, Lucas abriu espaço para considerações, perguntas e dúvidas sobre a Carteira, e o elogio do presidente foi acompanhado pelo Sr. Luiz Vieira.

C. Edital de credenciamento:

O terceiro tópico da reunião abordou o Edital de Credenciamento (99000013051/2025), que já havia sido enviado previamente aos membros para análise. Lucas explicou que o edital tem como finalidade credenciar instituições financeiras para atuar junto ao NITERÓI PREV, incluindo gestores, administradores de fundos, corretoras e bancos emissores de ativos de renda fixa, como as Letras Financeiras. Ele destacou que o credenciamento segue critérios técnicos estabelecidos pela Resolução CMN 4963/2021, considerando histórico, solidez financeira e aderência a indicadores de desempenho.

Lucas também ressaltou que a elaboração do edital teve como referência os RPPS de Manaus, Joinville e Amazonas, todos classificados como Pró-Gestão nível 4, garantindo alinhamento às melhores práticas do setor. Ele reforçou que o credenciamento não obriga o instituto a investir nos credenciados, mas assegura que apenas instituições qualificadas possam administrar ou intermediar recursos. Além disso, mencionou que o credenciamento pode ser atualizado, alterado ou suspenso conforme necessário, sem um limite fixo de vagas, proporcionando maior flexibilidade na escolha dos parceiros financeiros, e que sua validade é de quatro anos.

O edital retornou da PROGE com parecer positivo e, após a aprovação nesta reunião, será encaminhado ao Conselho Superior de Administração para deliberação final e posterior publicação.

D. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Após a apresentação e discussão de todos os itens da pauta, as deliberações foram aprovadas por unanimidade pelo Comitê de Investimentos. As decisões tomadas refletem o compromisso com a transparência, a segurança e a eficiência na gestão dos recursos do NITERÓI PREV. A aprovação dos temas discutidos está formalizada pelas assinaturas dos membros na presente ata.

Heitor Pereira Moreira

Presidente da Niterói Prev

Lucas José Lopes Paz

Diretor de Gestão de Recursos
Previdenciários da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano

Diretor de Finanças da Niterói Prev

Danusa Matta de Sousa Tinoco

Membro indicado da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior

Membro indicado da Niterói Prev

Luiz Antônio Francisco Vieira

Membro indicado da Niterói Prev

Anderson Peixoto de Faria

Representante da Controladoria
Geral do Município – CGM









Rodrigo Augusto Coelho Chaves Martins

Representante da Secretaria Municipal de
Administração – SMA

Caroline Ribeiro de Souza

Representante da Secretaria Municipal
de Planejamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG

 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: Danusa Matta De Sousa Tinoco •••.391.367-•• Data: 20/03/2025 18:06	 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: Luiz Antonio Francisco Vieira •••.046.707-•• Data: 20/03/2025 18:20	 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: Marcelo Zander Vaiano •••.648.257-•• Data: 20/03/2025 18:59	 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: Lucas Jose Lopes Paz •••.822.097-•• Data: 21/03/2025 15:51
---	---	--	--	--	--	--	---

 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: Caroline Ribeiro De Souza •••.494.557-•• Data: 21/03/2025 15:52	 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR •••.940.007-•• Data: 21/03/2025 15:53	 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: HEITOR PEREIRA MOREIRA •••.141.071-•• Data: 21/03/2025 17:53	 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: RODRIGO AUGUSTO COELHO CHAVES MARTINS •••.095.267-•• Data: 24/03/2025 08:47
---	--	--	--	--	---	--	--

 e-Ciga 	Assinado digitalmente por: ANDERSON PEIXOTO DE FARIA •••.026.047-•• Data: 24/03/2025 10:20
---	--